

SONDAGEM DO CONSUMIDOR

INTENÇÃO DE VIAGEM

MINISTÉRIO DO TURISMO
FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

FEVEREIRO 2013

SUMÁRIO EXECUTIVO

PESQUISA REALIZADA EM FEVEREIRO/2013, EM GRANDES CIDADES BRASILEIRAS, REFERENTE À PERSPECTIVA DE INTENÇÃO DE BRASILEIROS DE VIAJAR NUM HORIZONTE DE 6 (SEIS MESES), REVELA QUE:

AS ASSINALAÇÕES POSITIVAS DE VIAGEM REGISTRARAM

EM FEVEREIRO 2013 **24,8%**

EM FEVEREIRO 2012 **23,2%**

NAS ILUSTRAÇÕES ABAIXO SÃO APRESENTADAS AS INTENÇÕES DE USO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM E DE TRANSPORTE DOS 24,8% DOS ENTREVISTADOS QUE PRETENDEM VIAJAR NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

MEIOS DE HOSPEDAGEM	FEVEREIRO 2013	FEVEREIRO 2012
Hotéis e pousadas	54,3%	52,5%
Casas de parentes e/ou amigos	37,9%	36,0%
Outros	7,8%	11,5%

AS INDICAÇÕES NEGATIVAS DE VIAGEM ATINGIRAM

EM FEVEREIRO 2013 **72,2%**

EM FEVEREIRO 2012 **72,6%**

MEIOS DE TRANSPORTE	FEVEREIRO 2013	FEVEREIRO 2012
Avião	57,5%	62,2%
Automóvel	25,6%	21,6%
Ônibus	10,4%	9,3%
Outros	6,5%	6,9%

O PERCENTUAL DE INCERTEZA A ESSE RESPEITO

EM FEVEREIRO 2013 **3,0%**

EM FEVEREIRO 2012 **4,6%**

QUANTO AO DESEJO DOS MESMOS 24,8% DE VISITAR, NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

DESTINOS TURÍSTICOS NACIONAIS

EM FEVEREIRO 2013 **69,3%**

EM FEVEREIRO 2012 **65,8%**

DESTINOS TURÍSTICOS INTERNACIONAIS

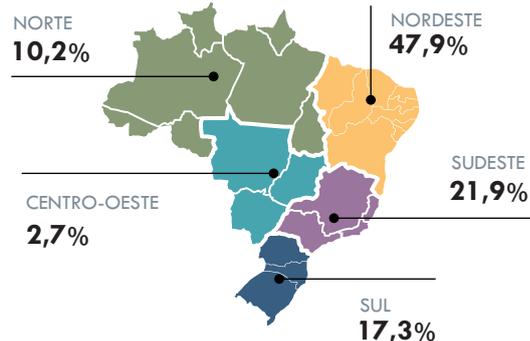
EM FEVEREIRO 2013 **25,4%**

EM FEVEREIRO 2012 **31,7%**

AINDA NÃO DECIDIRAM O DESTINO (BRASIL OU EXTERIOR)

EM FEVEREIRO 2013 **5,3%**

EM FEVEREIRO 2012 **2,5%**



METODOLOGIA

A Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem é elaborada com base nos dados coletados numa pesquisa mais ampla, denominada Sondagem de Expectativas do Consumidor, levada a efeito pelo Instituto Brasileiro de Economia (IBRE), da Fundação Getulio Vargas, a qual abarca uma amostra de mais de 2000 domicílios nas seguintes cidades brasileiras: Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo. Tal pesquisa é realizada por meio de contato telefônico.

A Sondagem do Consumidor - Intenção de Viagem, elaborada pela FGV e o Ministério do Turismo, retrata a expectativa das famílias brasileiras de consumir os serviços relacionados ao turismo nos próximos seis meses.

A série histórica de set./2005 a dez./2009 está disponível na edição de dez./2009 e as demais, na edição dez./2011 da Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem, no site do Ministério do Turismo. As séries com segmentação (renda familiar, faixa etária, grau de instrução, local de residência e gênero dos respondentes) foram iniciadas a partir de janeiro de 2008 (inclusive). A coleta de dados para a edição de fevereiro/2013 foi realizada entre os dias 31 de janeiro e 23 de fevereiro/2013.

Para maiores informações sobre a metodologia, entrar em contato por meio do e-mail sondagem@fgv.br ou pelo telefone (21) 3799-5675.

Presidenta da República Federativa do Brasil
Dilma Vana Rousseff

Ministro de Estado do Turismo
Gastão Dias Vieira

Secretário Executivo
Valdir Moysés Simão

Secretário Nacional das Políticas de Turismo
Vinícius Lummertz

Diretoria de Estudos e Pesquisas
José Francisco de Salles Lopes

Gerência de Estudos e Pesquisas
Neiva Duarte

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

Presidente
Carlos Ivan Simonsen Leal

Diretor do IBRE
Luiz Guilherme Schymura de Oliveira

Diretores da FGV Projetos
Cesar Cunha Campos
Ricardo Simonsen

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação
Luiz Gustavo Medeiros Barbosa

Coordenação da Pesquisa Mensal
Aloísio Campelo Júnior
Viviane Seda Bittencourt

Equipe Técnica
Airton Nogueira Pereira Junior
Ique Lavatori Barbosa Guimarães
Leonardo Siqueira Vasconcelos
Paulo Cesar Stilpen

Colaboradores
André Coelho
Agnes Dantas
Camila Rezende
Carlyle Falcão
Cristiane Rezende
Erick Lacerda
Fabíola Barros
Laura Monteiro
Luciana Vianna
Maria Clara Tenório
Paola Lohmann

Roberto Pascarella
Thays Venturim

Diagramação
Marcelo de Oliveira Carneiro

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Mario Henrique Simonsen/FGV

Sondagem do consumidor : intenção de viagem. – Ano 6 (fevereiro 2013) / EBAPE/Núcleo de Turismo, Ministério do Turismo. – Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 2013.

1 v.

Mensal.

ISSN: 22362142

1. Turismo – Aspectos econômicos. I. Fundação Getulio Vargas.

II. Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas. Núcleo de Turismo. III. Brasil. Ministério do Turismo.

CDD – 338.4791

SEGMENTAÇÃO

Renda Familiar

Constatou-se, na comparação entre fevereiro de 2012 e de 2013, redução das intenções de viagens, a serem realizadas nos próximos seis meses, em apenas um dos quatro intervalos de renda familiar: até R\$ 2.100 (de 8,2% para 10,2%), entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (de 14,3% para 15,6%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 28,4% para 26,9%) e acima de R\$ 9.600 (de 40,7% para 44,9%). Devido ao fato de o aumento do propósito de viajar ser diretamente proporcional à majoração de renda, as indicações positivas na faixa mais elevada (44,9%) chegam a representar, em fevereiro/2013, o quádruplo do apurado na segmentação mais baixa (10,2%).

Quase todos os pesquisados (precisamente 98,2%) da classe inferior de renda familiar (até R\$ 2.100) informaram (em fevereiro/2013) que pretendem viajar pelo Brasil (contra 97,6% em idêntico mês de 2012), sendo que as respostas nesse sentido diminuem bastante à medida que a renda se eleva: 82,4% para os entrevistados da faixa de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (contra 77,2% em fevereiro/2012), 64,6% para os pesquisados entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (contra 55,7%) e o mais baixo percentual (34,5%) referente à faixa superior a R\$ 9.600 (contra 35,0%).

No contraste entre os extremos dos intervalos de renda familiar, verifica-se que, na faixa até R\$ 2.100, dos 10,2% que informaram, em fevereiro/2013, intenção de viajar, 98,2% deverão fazê-lo pelo Brasil e, destes, 48,7% pretendem visitar outros estados, ou seja, 4,9% do total de pesquisados dessa faixa de renda desejam viajar para outras Unidades da Federação (contra 5,1% apurados no mesmo mês de 2012). Por outro lado, na segmentação mais elevada de renda (superior a R\$ 9.600), das 44,9% de assinalações de propósito de viagens, 34,5% correspondem a visitas pelo Brasil e, destas, 86,1% dizem respeito a viagens interestaduais, isto é, 13,3% do total de respondentes da classe mais alta de renda deverão viajar para outros estados (contra 10,6% apurados em fevereiro/2012).

Como vem ocorrendo há várias sondagens, maior intenção de viagens a serem feitas com acompanhantes foi manifestada por entrevistados de todas as faixas de renda familiar, variando, em fevereiro/2013, de 79,5% (faixa de R\$ 2.101 a R\$ 4.800) a 94,4% (mais de R\$ 9.600). Em todos os intervalos de renda da pesquisa predomina a realização de viagens com cônjuges e filhos, sendo que os somatórios relativos a essa opção variam, em fevereiro/2013, de 76,5% a 86,0%.

O avião se constitui, em fevereiro/2013, no principal meio de transporte para os respondentes das três faixas mais elevadas de renda familiar, ao passo que o deslocamento por automóvel vem conquistando, cada vez mais, a preferência dos entrevistados (principalmente os da segmentação de renda mais baixa). A evolução, de fevereiro/2012 para igual mês de 2013, das opções por viagens aéreas, é a seguinte: até R\$ 2.100 (de 43,9% para 21,2%), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 51,1% para 53,8%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 71,7% para 69,3%) e intervalo superior a R\$ 9.600 (80,7% para 83,6%). Com relação ao uso de automóvel, a sequência (de fevereiro/2012 para o mesmo mês de 2013) é a seguinte: segmentação até R\$ 2.100 (de 27,1% para 47,1%), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (o percentual manteve-se em 30,1%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 17,7% para 20,0%) e mais do que R\$ 9.600 (de 12,2% para 6,9%). O propósito de viagens de ônibus, em fevereiro/2013, é muito mais frequente entre os pesquisados situados no intervalo de renda mais baixa (25,6%), declinando ponderavelmente nas faixas seguintes: de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (10,5%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (4,1%) e superior a R\$ 9.600 (2,0%).

No que concerne aos meios de hospedagem, detectou-se tênue decréscimo (de fevereiro/2012 para igual mês de 2013) da escolha por hotéis ou pousadas na segmentação de renda familiar de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 41,7%, para 41,3%), enquanto que nas outras três faixas computou-se aumento: até R\$ 2.100 (de 24,5% para 27,7%),

SEGMENTAÇÃO

(conclusão)

Renda Familiar

entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 64,7% para 65,7%) e na faixa superior a R\$ 9.600 (de 77,0% para 80,3%). É relevante igualmente destacar a opção de estada na casa de parentes e/ou amigos, sendo apurada, na sondagem, a seguinte evolução percentual por faixa de renda: até R\$ 2.100 (de 59,3%, em fevereiro/2012, para 67,5%, em igual mês de 2013), entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (de 47,6% para 43,7%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 25,2% para 26,9%) e

acima de R\$ 9.600 (de 13,7% para 15,5%). No caso de estada em residências próprias, os percentuais variam, em fevereiro/2013, de 1,2% (renda superior a R\$ 9.600) até 11,4% (faixa entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800). A opção de hospedagem em residências alugadas é menos expressiva, com assinalações variando de 0,0% (renda até R\$ 2.100) a 3,0% (entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600).

GRÁFICO 01
INTENÇÃO DE VIAGEM
EXPECTATIVA DE VIAGEM POR FAIXAS DE RENDA FAMILIAR
PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES - FEV./12 E FEV./13

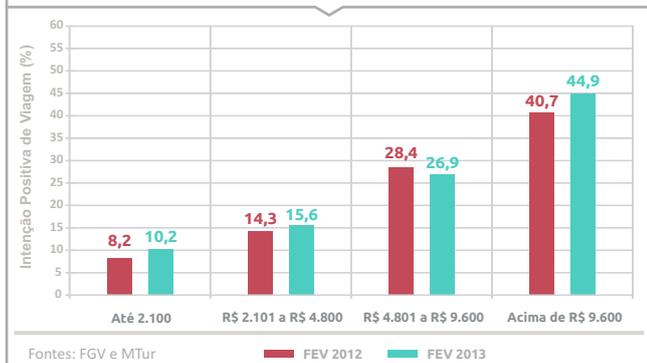
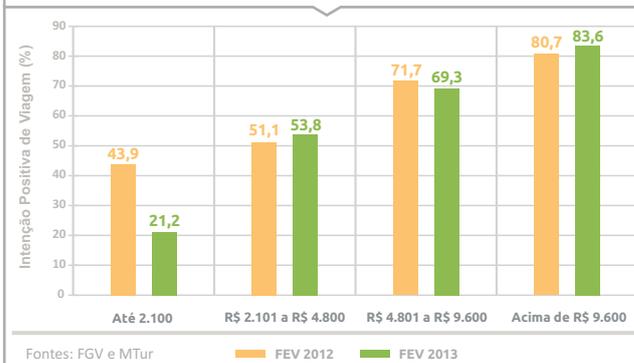


GRÁFICO 02
USO DE AVIÃO
INTENÇÃO DE USO DE AVIÃO NOS PRÓXIMOS 6 MESES, SEGUNDO
FAIXAS DE RENDA - FEV./12 A FEV./13



SEGMENTAÇÃO

Faixa Etária

De acordo com a faixa etária, a comparação entre fevereiro de 2012 e de 2013, revela maiores percentuais de intenção de viagem em três das quatro segmentações da pesquisa: respondentes com idade entre 35 e 44 anos (de 22,8% para 29,0%), entre 45 e 60 anos (de 23,5% para 26,7%) e maiores de 60 anos (de 26,6% para 27,9%), bem como menor propósito nesse sentido entre os pesquisados com idade inferior a 35 anos (de 25,8% para 24,3%). Quanto ao desejo de não viajar, os percentuais variam, em fevereiro/2013, de 68,2% (respondentes mais idosos) a 75,1% (os mais jovens).

A evolução, em fevereiro/2013, das opções de destino segundo faixas etárias, é a seguinte: pesquisados com menos de 35 anos (63,3% pelo Brasil e 22,4% para o exterior), entre 35 e 44 anos (58,9% e 33,9%, respectivamente), entre 45 e 60 anos (51,2% e 40,7%, respectivamente) e mais de 60 anos (50,4% e 43,1%, respectivamente). No que tange aos mais idosos, cujas indicações de intenção positiva de viagem somaram, em fevereiro/2013, 27,9%, 50,4% delas referem-se à opção de realização de viagens domésticas e, destas, 82,5% correspondem a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 11,6% do total de entrevistados dessa faixa optam por viajar para outros estados (contra 9,0% em fevereiro/2012). Quanto aos respondentes menores de 35 anos, dos 24,3% que manifestaram decisão de viajar, 63,3% escolheram fazê-lo pelo Brasil e, destes, 88,2% (recorde da respectiva série histórica) deverão realizar viagens interestaduais, o que corresponde a 13,6% dos pesquisados dessa segmentação etária (contra 9,9% em fevereiro/2012).

A decisão de viajar com acompanhantes aumentou em todas as faixas de idade: menores de 35 anos (de 87,1%, em fevereiro/2012, para 94,3%, em igual mês de 2013), de

35 a 44 anos (de 89,7% para 96,7%), de 45 a 60 anos (de 85,4% para 88,0%) e com mais de 60 anos (de 86,4% para 88,9%). A intenção de realização de viagens com cônjuges e filhos varia, em fevereiro/2013, de 69,4% (respondentes com até 35 anos) a 90,6% (entre 35 e 44 anos).

A comparação entre fevereiro de 2012 e de 2013 da opção por avião, segundo intervalos de idade é a seguinte: menores de 35 anos (de 70,7% para 67,8%), de 35 a 44 anos (de 67,3% para 70,1%), entre 45 e 60 anos (de 72,7% para 70,3%) e maiores de 60 anos (de 72,4% para 73,1%). Efetivamente, o deslocamento por via aérea é, de longe, o principal meio de transporte, variando essa preferência de 3 a 6 vezes a mais do que a segunda maior escolha de locomoção (o automóvel), a qual apresentou a seguinte evolução: menores de 35 anos (de 19,9%, em fevereiro/2012, para 22,5% em idêntico mês de 2013), de 35 a 44 anos (de 26,2% para 15,8%), de 45 a 60 anos (de 17,6% para 18,5%) e com mais de 60 anos (de 12,8% para 12,2%). Os percentuais relativos às viagens de ônibus são bem menores, variando, na atual sondagem, de 0,0% (respondentes mais jovens) a 9,7% (entre 35 e 44 anos).

No contraste entre os indicadores de preferência de hospedagem em hotéis ou pousadas informados nas pesquisas realizadas nos meses de fevereiro/2012 e de 2013, verificaram-se incrementos percentuais nos seguintes intervalos de idade: menores de 35 anos (de 56,1% para 62,0%), de 35 a 44 anos (de 60,5% para 73,4%) e entre 45 e 60 anos (de 65,9% para 68,6%), constituindo exceção os com idade superior a 60 anos (que se manteve em 67,6%). A casa de parentes e/ou amigos é a segunda maior preferência de estada, observando-se, entretanto, reduções percentuais dessa opção, no confronto entre fevereiro/2012 e o mesmo mês de 2013, em duas das quatro faixas etárias estabelecidas na sondagem:

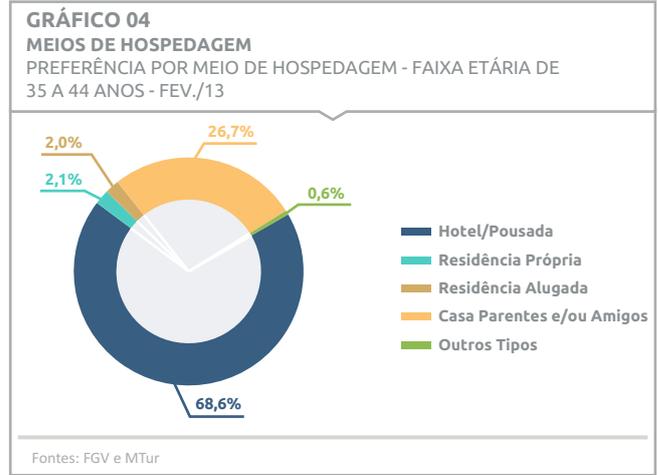
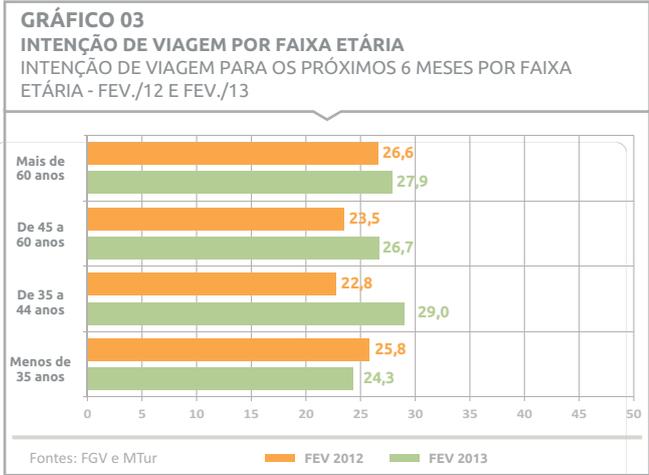
SEGMENTAÇÃO

(conclusão)

Faixa Etária

mais jovens (de 33,6% para 27,2%), de 35 a 44 anos (de 24,9% para 22,4%), constatando-se aumento na segmentação de 45 a 60 anos (de 24,4% para 26,7%) e com mais de 60 anos (de 23,0% para 24,5%). No que diz respeito às residências próprias, as assinalações variam,

em fevereiro/2013, de 0,0% (consultados entre 35 e 44 anos) a 7,0% (com menos de 35 anos), enquanto que no caso de residências alugadas, os índices variam de 0,8% (respondentes com mais de 60 anos) a 4,2% (entre 35 e 44 anos).



SEGMENTAÇÃO

Grau de Instrução

Detectou-se, na comparação entre as intenções positivas de viagem a serem realizadas nos próximos seis meses, majoração (de fevereiro/2012 para igual mês de 2013) em três intervalos de escolaridade (dos seis estabelecidos na sondagem): primário completo a 1º grau incompleto (de 4,9% para 10,6%), 2º grau completo a superior incompleto (de 17,6% para 20,2%) e superior completo (de 25,1% para 30,2%). Nas demais faixas, verificou-se declínio: sem instrução a primário incompleto (de 4,9% para 0,0%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 11,7% para 11,3%) e pós-graduação (de 40,7% para 38,4%).

As intenções de viagem pelo Brasil também aumentaram (de fevereiro/2012 para idêntico mês de 2013) em três dos seis níveis de instrução: 1º grau completo a 2º grau incompleto (94,5% para o índice recorde de 100,0%), 2º grau completo a superior incompleto (de 71,3% para 73,8%), superior completo (de 45,5% para 47,6%) - cabe destacar que a visita a destinos nacionais predomina amplamente sobre as decisões de ida para o exterior nas quatro faixas inferiores de instrução da pesquisa (ou seja, apenas entre os respondentes com superior completo e pós-graduação tal fato não se verifica).

Dos 38,4% de entrevistados pós-graduados que manifestaram, em fevereiro/2013, decisão de viajar, 42,1% afirmaram preferência por viagens domésticas e, destes, 83,6% referem-se a visitas a outras Unidades da Federação, isto é, 13,5% do total de pesquisados desse nível de instrução desejam viajar para outros estados (contra 13,6% em fevereiro/2012). No que tange aos entrevistados com nível superior completo, dos 30,2% que têm intenção de viajar, 47,6% optam, em fevereiro/2013,

pelo Brasil e, destes, 75,6% deverão realizar viagens interestaduais, ou seja, 10,9% dos informantes desse intervalo de escolaridade (contra 8,1% de intenções apuradas em igual mês de 2012).

A atual sondagem indica que os percentuais de propósitos de viagens com acompanhantes variam, em fevereiro/2013, de 83,8% (respondentes com 1º grau completo a 2º grau incompleto) a 96,5% (primário completo a 1º grau incompleto). As assinalações referentes às intenções de viagens com cônjuges e com filhos variam de 61,4% (entrevistados com 1º grau completo a 2º grau incompleto) a 100,0% (primário completo a 1º grau incompleto).

Quanto aos meios de transporte, a opção de via aérea predomina, em fevereiro/2013, nos três intervalos de mais elevada escolaridade. O contraste entre fevereiro/2012 com o mesmo mês de 2013 revela a seguinte evolução das intenções de deslocamento por avião: primário completo a 1º grau incompleto (de 62,5% para 20,9%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (39,4% para 29,1%), 2º grau completo a superior incompleto (de 58,0% para 59,0%), superior completo (de 72,6% para 71,9%) e pós-graduação (de 79,6% para 80,5%). No que diz respeito à preferência por automóvel, maiores incrementos percentuais foram registrados entre os pesquisados com 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 44,8%, em fevereiro/2012, para 56,7%, no mesmo mês de 2013) e os com 2º grau completo a superior incompleto (de 20,8% para 26,3%). O mais elevado percentual de preferência de viagem utilizando ônibus como meio de locomoção foi apurado entre os respondentes com primário completo a 1º grau incompleto (42,9% de respostas).

SEGMENTAÇÃO

(conclusão)

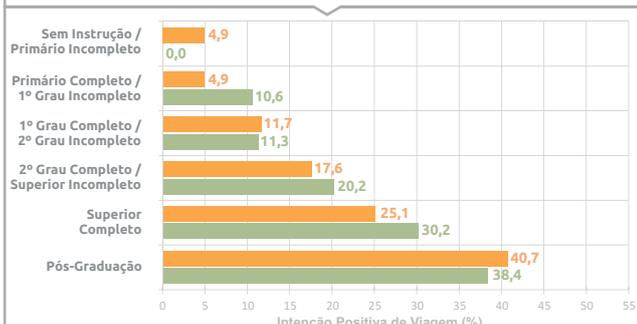
Grau de Instrução

No que concerne à escolha de hotéis ou pousadas como meios de hospedagem, observaram-se aumentos percentuais, de fevereiro/2012 para igual mês de 2013, nos seguintes intervalos: 2º grau completo a superior incompleto (de 44,3% para 54,0%) e pós-graduação (de 71,4% para 80,1%).

O propósito, em fevereiro/2013, de hospedagem na casa de parentes e/ou amigos é mais frequente nas seguintes faixas: respondentes com primário ou 1º grau

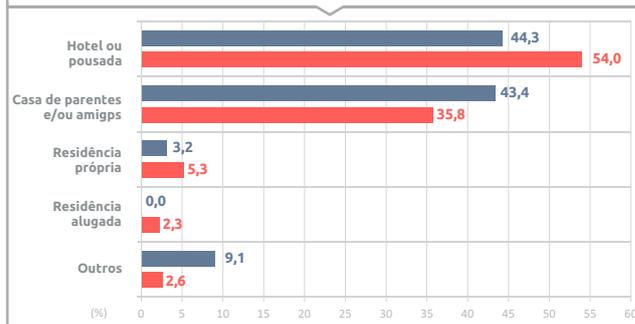
incompleto (66,8% de assinalações, contra 65,6% em fevereiro/2012), 1º grau completo ou 2º grau incompleto (62,4% de assinalações, contra 56,8%) e 2º grau completo a superior incompleto (35,8%, contra 43,4%). As indicações relativas à residência própria são mais elevadas, em fevereiro/2013, na segmentação de pesquisados com primário completo ou 1º grau incompleto (15,8%), enquanto que as de imóvel alugado, junto a entrevistados com 1º grau completo ou 2º grau incompleto (7,0%).

GRÁFICO 05
INTENÇÃO DE VIAGEM
 INTENÇÃO DE VIAGEM PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES - GRAU DE INSTRUÇÃO - EVOLUÇÃO DA EXPECTATIVA DE FEV./12 E FEV./13



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 06
OPÇÕES DE MEIOS DE HOSPEDAGEM
 PREFERÊNCIA POR MEIOS DE HOSPEDAGEM - 2º GRAU COMPLETO / SUPERIOR INCOMPLETO - EXPECTATIVA EM FEV./12 E FEV./13



Fontes: FGV e MTur

SEGMENTAÇÃO

Local de Residência

A comparação entre as intenções positivas de viagem registradas em fevereiro/2012 com as de idêntico mês de 2013 indica majoração em cinco das sete capitais pesquisadas: Belo Horizonte (de 27,1% para 34,1%), Porto Alegre (de 18,7% para 21,1%), Rio de Janeiro (de 20,4% para 21,9%), Salvador (de 25,5% para 31,4%) e São Paulo (de 24,2% para 25,0%), constituindo exceção Brasília (queda ínfima de 24,7% para 24,1%) e Recife (de 23,5% para 22,7%). Como se pode constatar, os mais elevados aumentos, em termos de pontos percentuais, foram registrados em Belo Horizonte (+7,0 p.p.) e Salvador (+5,9 p.p.).

Prevalecem, em fevereiro/2013, em todas as capitais investigadas, intenções de viagens domésticas. Os mais elevados percentuais de entrevistados, segundo locais de residência, que declararam propósito de viajar para outros estados do Brasil, moram nas seguintes capitais: Belo Horizonte (das 34,1% de assinalações de intenção de viagem, 66,2% são pelo País e, destas, 78,9% relacionam-se a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 17,8% do total de pessoas entrevistadas nessa cidade, contra 12,9% apurados em fevereiro/2012), Brasília (17,5%, contra 14,6%), Recife (13,9%, contra 15,0%) e Salvador (13,0%, contra 13,9%). As menores indicações nesse sentido foram apuradas em Porto Alegre (9,8% em fevereiro/2013, contra 7,5% em igual mês de 2012), São Paulo (10,1%, contra 10,8%) e Rio de Janeiro (12,0% contra 8,8%).

Quanto ao desejo de viajar para o exterior, os mais elevados percentuais de assinalações foram apurados, em fevereiro/2013, nas seguintes capitais: Belo Horizonte (das 34,1% de respostas de intenção de viagem, 23,4% referem-se a visitas a outros países, isto é, 8,0% do total de

entrevistados dessa cidade, contra 8,8% computados em fevereiro/2012), São Paulo (7,1%, contra 3,5%), Rio de Janeiro (6,3%, contra 6,1%), Recife (5,8%, contra 7,8%) e Brasília (5,5%, contra 7,8%). As menores assinalações nesse sentido foram apuradas em Salvador (3,6% em fevereiro/2013, contra 4,2% em igual mês de 2012) e Porto Alegre (3,9%, contra 5,4%).

O propósito de utilização de avião como meio de transporte aumentou, de fevereiro/2012 para igual mês de 2013, em cinco das sete capitais investigadas: Belo Horizonte (de 54,0% para 54,7%), Brasília (de 72,1% para 91,7%, índice máximo da respectiva série histórica), Porto Alegre (49,9% para 61,8%), Recife (de 80,5% para 42,9%) e Rio de Janeiro (de 55,8% para 57,7%), constituindo exceção as cidades de Salvador (redução de 58,1% para 39,8%) e São Paulo (de 65,6% para 51,8%). Quanto à escolha de automóvel como opção de deslocamento, destacam-se as cidades de Salvador (43,8%, contra 31,7% em fevereiro/2012), Porto Alegre (28,6%, contra 24,9%), São Paulo (27,9%, contra 19,5%) e Rio de Janeiro (26,4%, contra 24,9%). No que tange ao uso de ônibus, os mais elevados percentuais foram apurados, em fevereiro/2013, em São Paulo (13,1%, contra 7,5% em igual mês de 2012), Salvador (11,2%, contra 2,0%) e Rio de Janeiro (cujo percentual de respostas manteve-se em 10,9%).

As assinalações de intenções de viagens com acompanhantes variam, em fevereiro/2013, do mínimo de 47,9% (Recife) ao máximo de 100,0% (Salvador). Os mais elevados percentuais de realização de viagens com cônjuges e filhos são registrados no Recife (95,9%), em Belo Horizonte (87,2%) e Salvador (87,1%), enquanto que os menores são totalizados em Porto Alegre (68,1%).

SEGMENTAÇÃO

(conclusão)

Local de Residência

De fevereiro/2012 para o mesmo mês de 2013 observou-se aumento da preferência por hospedagem em hotéis ou pousadas em seis das sete capitais pesquisadas e decréscimo em somente uma: Belo Horizonte (de 56,9% para 59,3%), Brasília (de 45,5% para 51,6%), Porto Alegre (de 47,5% para 59,6%), Recife (de 48,2% para 51,3%), Rio de Janeiro (de 48,7% para 51,4%) e Salvador (de 42,7% para 46,5%), constituindo exceção São Paulo (decrécimo de 58,1% para 57,6%). A estada na casa de parentes e/ou amigos é constatada como a segunda opção mais

importante, cabendo destacar as cidades com assinalações, em fevereiro/2013, acima de 40,0%: Recife (48,7%, contra 47,4% em igual mês de 2012), Brasília (43,2%, contra 49,0%), Rio de Janeiro (41,0%, contra 38,8%) e Salvador (40,6%, contra 47,3%). Merece destaque o propósito de hospedagem em residências próprias registrado, na presente sondagem, em Porto Alegre (29,0%) e Salvador (12,9%). Quanto à decisão de aluguel de imóveis, maior índice foi apurado em Belo Horizonte (3,2%).

GRÁFICO 07
INTENÇÃO DE VIAGEM - LOCAL DE RESIDÊNCIA
 INTENÇÃO DE VIAGEM DOS PRÓXIMOS 6 MESES
 EVOLUÇÃO DA EXPECTATIVA DE FEV./12 PARA FEV./13

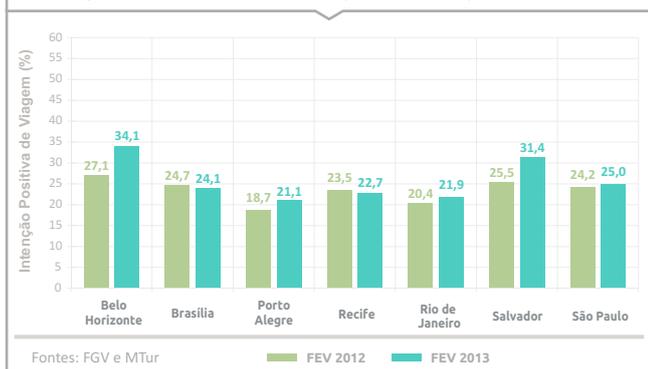
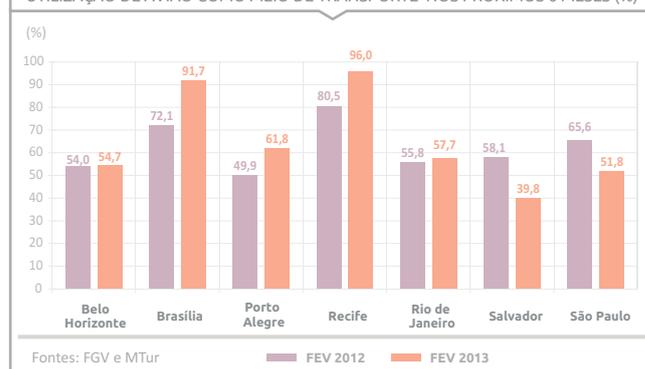


GRÁFICO 08
LOCAL DE RESIDÊNCIA - VÔO DE AVIÃO
 COMPARATIVO ENTRE FEVEREIRO/2012 E FEVEREIRO/2013 DA PREFERÊNCIA DE UTILIZAÇÃO DE AVIÃO COMO MEIO DE TRANSPORTE NOS PRÓXIMOS 6 MESES (%)



SEGMENTAÇÃO

Gênero

No que concerne ao gênero dos pesquisados, 29,4% dos homens manifestaram, em fevereiro/2013, desejo de viajar nos próximos seis meses (contra 28,4% no mesmo mês de 2012), enquanto que no caso das mulheres este índice atingiu 25,1% (contra 20,9% em fevereiro/2012). Com relação aos 29,4% dos consultados do sexo masculino que pretendem viajar, 54,8% deles deverão fazê-lo dentro do País e, destes, 77,1% correspondem a visitas a outras Unidades da Federação, isto é, 12,4% do total de respondentes (contra 11,6% em fevereiro/2012). Quanto às 25,1% de entrevistadas que informaram intenção de viajar, 52,3% preferem fazê-lo pelo Brasil e, destas, 71,8% deverão realizar viagens interestaduais, ou seja, 9,4% do total de pesquisadas (contra 7,5% em fevereiro/2012).

Dos 29,4% dos propósitos de viajar relativos aos homens, 35,7% deles correspondem, em fevereiro/2013, ao desejo de ida para o exterior (isto é, 10,5% do total dos respondentes, contra 13,1% em idêntico mês de 2012). No que diz respeito aos 25,1% detectados entre as mulheres, 43,0% delas deverão realizar viagens para fora do País (ou seja, 10,8% do total de entrevistadas, contra 9,1% em fevereiro/2012).

Observou-se, no contraste entre fevereiro/2012 e de 2013, ínfimo declínio da intenção de realização de viagens aéreas, ao longo dos próximos seis meses, comunicada tanto por respondentes do sexo masculino (de 70,9% para 70,4%) quanto pelas do feminino (de 71,2% para 70,9%). Quanto ao desejo de locomoção por automóvel, apurou-se redução dos percentuais de assinalações entre os consultados (de 19,9%, em fevereiro/2012, para 17,0%, em igual mês de 2013), bem como aumento dessa opção entre as pesquisadas (de 14,7% para 15,9%). Já os percentuais de escolha, em fevereiro/2013, de

deslocamento via ônibus são significativamente inferiores: 3,3% entre os respondentes do sexo masculino (contra 2,9% no mesmo mês de 2012) e 8,1% entre as do feminino (contra 6,3%).

A maioria dos entrevistados informou, em fevereiro/2013, que deverá viajar acompanhada, apurando-se majoração percentual nos dois gêneros: 94,0% de respostas entre os homens (contra 89,2% em fevereiro/2012) e 85,0% entre as mulheres (contra 83,0%). Quanto aos informantes do gênero masculino, 60,0% informaram, na atual sondagem, que deverão ir com cônjuges, 28,4% com filhos, 4,8% com outros parentes, 4,5% com amigos, e 2,3% com outros tipos de acompanhantes. No que diz respeito às entrevistadas, 47,4% deverão ir com cônjuges, 32,3% com filhos, 9,5% com outros parentes, 9,5% com amigos, e 1,3% com demais tipos de acompanhantes.

Detectou-se, de fevereiro/2012 para o mesmo mês de 2013, maior preferência de hospedagem em hotéis ou pousadas, nos próximos seis meses, não só pelos homens (de 69,4% para 75,8%), como também pelas mulheres (de 58,4% para 60,4%). Por outro lado, em relação à estada na casa de parentes e/ou amigos, verificou-se redução percentual de intenção entre os homens (22,1% para 19,5%) e elevação entre as mulheres (de 27,9% para 31,6%). O propósito de hospedagem em residências próprias, em fevereiro/2013, é de 2,0% entre os respondentes do sexo masculino (contra 2,3% no mesmo mês de 2012) e de 4,4% entre as do feminino (contra 5,3%), enquanto que em residências alugadas, a opção é de 1,5% para respondentes do sexo masculino (contra 2,4% em fevereiro/2012) e 2,6% para as do feminino (contra 0,8%).

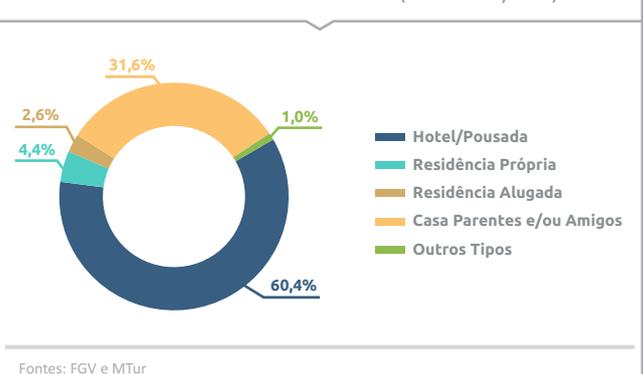
GRÁFICO 09
GÊNERO

INTENÇÃO DE VIAGEM NOS PRÓXIMOS 6 MESES
FEVEREIRO DE 2006 A 2013 (%)



GRÁFICO 10

MEIOS DE HOSPEDAGEM - GÊNERO FEMININO
PREFERÊNCIA POR MEIOS DE HOSPEDAGEM (FEVEREIRO/2013)



SÉRIES HISTÓRICAS

Resultados Consolidados

Discriminação	2012											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Intenção de Viagem (%)												
Sim	26,4	23,2	23,6	24,7	27,7	28,0	27,9	29,2	32,8	32,0	31,9	32,2
Incerto	6,1	4,2	5,0	6,2	3,6	3,5	3,7	4,4	3,5	4,3	3,6	4,6
Não	67,5	72,6	71,4	69,1	68,7	68,5	68,4	66,4	63,7	63,7	64,5	63,2
Destino (%)												
Brasil	69,8	65,8	64,8	67,2	65,1	67,8	69,7	69,9	70,2	70,4	75,0	69,8
Exterior	27,1	31,7	32,2	29,5	30,1	23,9	21,4	22,4	21,2	20,1	17,2	19,1
Não Optaram	3,1	2,5	3,0	3,3	4,8	8,3	8,9	7,7	8,6	9,5	7,8	11,1
Viagem dentro do País (%)												
Dentro do Estado	32,2	28,7	25,1	26,2	24,6	24,5	25,6	23,8	27,0	30,9	29,5	35,4
Outra Região	67,8	71,3	74,9	73,8	75,4	75,5	74,4	76,2	73,0	69,1	70,5	64,6
Viagem Outra Região (%)												
Norte	8,1	5,2	5,2	8,3	9,6	6,8	10,8	6,3	8,9	4,1	7,2	4,9
Nordeste	49,2	47,8	54,8	43,5	46,5	53,9	40,1	51,2	50,1	52,0	42,6	50,1
Centro-Oeste	6,1	9,9	2,3	10,1	6,2	3,7	3,8	7,9	3,6	3,0	5,9	8,9
Sudeste	25,0	23,1	20,7	21,8	22,1	20,5	25,6	17,0	21,2	23,7	26,5	18,7
Sul	11,6	14,0	17,0	16,3	15,6	15,1	19,7	17,6	16,2	17,2	17,8	17,4
Meio de Transporte (%)												
Automóvel	23,2	21,6	15,5	22,4	21,0	20,3	26,5	22,5	21,6	27,7	31,7	33,1
Avião	53,2	62,2	66,8	62,7	64,0	59,2	58,9	59,5	58,6	55,5	50,0	43,7
Ônibus	15,2	9,3	11,2	10,5	9,6	9,2	7,1	7,6	9,7	6,0	8,6	10,4
Outros/Não Decidiram	8,4	6,9	6,5	4,4	5,4	11,3	7,5	10,4	10,1	10,8	9,7	12,8
Acompanhante na Viagem (%)												
Sozinho (a)	14,1	16,9	16,0	15,0	16,1	17,2	12,9	13,5	13,1	11,4	9,4	12,7
Acompanhado (a)	85,9	83,1	84,0	85,0	83,9	82,8	87,1	86,5	86,9	88,6	90,6	87,3
Tipo de Acompanhante (%)												
Cônjuge	52,9	55,8	48,9	48,5	50,2	49,2	47,3	51,4	50,5	48,2	50,0	46,2
Filhos	27,8	28,6	26,8	30,2	32,0	30,6	32,7	29,5	31,8	33,0	31,2	32,7
Outros Parentes	9,8	5,6	14,6	12,0	8,7	12,0	11,2	9,7	8,8	10,6	12,4	14,2
Amigos	6,1	8,4	6,9	7,8	8,3	6,8	6,1	6,3	6,9	6,8	5,9	5,5
Companheiros de Trabalho ou Estudo	0,2	0,3	0,2	0,1	0,2	0,1	0,1	0,3	0,1	0,1	0,0	0,1
Outros	3,2	1,3	2,6	1,4	0,6	1,3	2,6	2,8	1,9	1,3	0,5	1,3
Meio de Hospedagem (%)												
Hotel/Pousada	50,7	52,5	55,4	55,8	54,2	51,8	51,6	51,8	52,3	53,2	52,5	46,6
Residência Própria	3,8	4,4	5,4	4,3	6,4	6,4	6,2	6,6	5,7	6,3	6,7	10,6
Residência Alugada	3,4	1,5	2,8	2,5	1,6	1,8	3,7	3,3	3,3	2,8	3,1	5,4
Casa de Parentes e/ou Amigos	37,9	36,0	34,6	36,3	36,8	38,6	35,8	35,1	36,7	35,7	35,7	35,2
Outros	4,2	5,6	1,8	1,1	1,0	1,4	2,7	3,2	2,0	2,0	2,0	2,2

SÉRIES HISTÓRICAS

Resultados Consolidados

(conclusão)

Discriminação	2013											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Intenção de Viagem (%)												
Sim	25,7	24,8										
Incerto	3,6	3,0										
Não	70,7	72,2										
Destino (%)												
Brasil	68,7	69,3										
Exterior	23,3	25,4										
Não Optaram	8,0	5,3										
Viagem dentro do País (%)												
Dentro do Estado	28,5	29,1										
Outra Região	71,5	70,9										
Viagem Outra Região (%)												
Norte	5,1	10,2										
Nordeste	49,1	47,9										
Centro-Oeste	4,4	2,7										
Sudeste	23,3	21,9										
Sul	18,1	17,3										
Meio de Transporte (%)												
Automóvel	26,8	25,6										
Avião	53,0	57,5										
Ônibus	9,9	10,4										
Outros/Não Decidiram	10,3	6,5										
Acompanhante na Viagem (%)												
Sozinho (a)	12,6	13,1										
Acompanhado (a)	87,4	86,9										
Tipo de Acompanhante (%)												
Cônjuge	44,6	48,6										
Filhos	32,7	33,9										
Outros Parentes	9,8	9,1										
Amigos	9,9	6,7										
Companheiros de Trabalho ou Estudo	0,6	0,0										
Outros	2,4	1,7										
Meio de Hospedagem (%)												
Hotel/Pousada	51,0	54,3										
Residência Própria	6,0	5,2										
Residência Alugada	5,5	1,6										
Casa de Parentes e/ou Amigos	34,4	37,9										
Outros	3,1	1,0										

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

Fevereiro/2013						
Discriminação	Intenção de Viagem (%)			Destino (%)		
	Sim	Incerto	Não	Brasil	Fora do país	Não optaram
Faixa de Renda						
Até R\$ 2.100	10,2	1,7	88,1	98,2	0,0	1,8
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	15,6	3,0	81,4	82,4	13,1	4,5
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	26,9	4,9	68,2	64,6	29,8	5,6
Acima de R\$ 9.600	44,9	2,4	52,7	34,5	56,7	8,8
Faixa Etária						
Menos de 35 anos	24,3	0,6	75,1	63,3	22,4	14,3
35 a 44 anos	29,0	0,7	70,3	58,9	33,9	7,2
45 a 60 anos	26,7	3,6	69,7	51,2	40,7	8,1
Mais de 60 anos	27,9	3,9	68,2	50,4	43,1	6,5
Faixa Etária						
Sem instrução / primário incompleto	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	10,6	5,2	84,2	95,8	0,0	4,2
1º grau completo / 2º grau incompleto	11,3	1,5	87,2	100,0	0,0	0,0
2º grau completo / superior incompleto	20,2	4,3	75,5	73,8	21,8	4,4
Superior completo	30,2	2,6	67,2	47,6	45,0	7,4
Pós-Graduação	38,4	2,9	58,7	42,1	49,1	8,8
Local de Residência						
Belo Horizonte	34,1	2,8	63,1	66,2	23,4	10,4
Brasília	24,1	3,5	72,4	73,9	22,9	3,2
Porto Alegre	21,1	1,1	77,8	72,2	18,5	9,3
Recife	22,7	3,3	74,0	74,4	25,6	0,0
Rio de Janeiro	21,9	2,3	75,8	66,3	28,7	5,0
Salvador	31,4	2,4	66,2	83,4	11,4	5,2
São Paulo	25,0	3,6	71,4	66,6	28,3	5,1
Gênero						
Masculino	29,4	3,1	67,5	54,8	35,7	9,5
Feminino	25,1	3,0	71,9	52,3	43,0	4,7

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(continuação)

Fevereiro/2013						
Discriminação	Meio de Transporte (%)				Viagem Dentro do País (%)	
	Automóvel	Avião	Ônibus	Outros	Dentro do Estado	Outra Região
Faixa de Renda						
Até R\$ 2.100	47,1	21,2	25,6	6,1	51,3	48,7
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	30,1	53,8	10,5	5,6	31,8	68,2
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	20,0	69,3	4,1	6,6	20,7	79,3
Acima de R\$ 9.600	6,9	83,6	2,0	7,5	13,9	86,1
Faixa Etária						
Menos de 35 anos	22,5	67,8	0,0	9,7	11,8	88,2
35 a 44 anos	15,8	70,1	9,7	4,4	34,3	65,7
45 a 60 anos	18,5	70,3	3,5	7,7	28,4	71,6
Mais de 60 anos	12,2	73,1	6,7	8,0	17,5	82,5
Faixa Etária						
Sem instrução / primário incompleto	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	4,3	20,9	42,9	31,9	0,0	100,0
1º grau completo / 2º grau incompleto	56,7	29,1	14,2	0,0	39,9	60,1
2º grau completo / superior incompleto	26,3	59,0	8,2	6,5	35,3	64,7
Superior completo	14,9	71,9	5,1	8,1	24,4	75,6
Pós-Graduação	10,8	80,5	2,1	6,6	16,4	83,6
Local de Residência						
Belo Horizonte	21,1	54,7	9,2	15,0	21,1	78,9
Brasília	4,3	91,7	0,0	4,0	1,7	98,3
Porto Alegre	28,6	61,8	3,3	6,3	35,9	64,1
Recife	4,0	96,0	0,0	0,0	17,8	82,2
Rio de Janeiro	26,4	57,7	10,9	5,0	17,1	82,9
Salvador	43,8	39,8	11,2	5,2	50,3	49,7
São Paulo	27,9	51,8	13,1	7,2	39,5	60,5
Gênero						
Masculino	17,0	70,4	3,3	9,3	22,9	77,1
Feminino	15,9	70,9	8,1	5,1	28,2	71,8

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(conclusão)

Fevereiro/2013							
Discriminação	Acompanhante Viagem (%)		Meio de Hospedagem (%)				
	Sozinho (a)	Acompanhado (a)	Hotel/Pousada	Residência Própria	Residência Alugada	Casa de Parentes e/ou Amigos	Outros
Faixa de Renda							
Até R\$ 2.100	13,9	86,1	27,7	4,8	0,0	67,5	0,0
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	20,5	79,5	41,3	11,4	1,6	43,7	2,0
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	12,6	87,4	65,7	3,6	3,0	26,9	0,8
Acima de R\$ 9.600	5,6	94,4	80,3	1,2	1,6	15,5	1,4
Faixa Etária							
Menos de 35 anos	5,7	94,3	62,0	7,0	3,8	27,2	0,0
35 a 44 anos	3,3	96,7	73,4	0,0	4,2	22,4	0,0
45 a 60 anos	12,0	88,0	68,6	2,1	2,0	26,7	0,6
Mais de 60 anos	11,1	88,9	67,6	4,7	0,8	24,5	2,4
Faixa Etária							
Sem instrução / primário incompleto	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	3,5	96,5	17,4	15,8	0,0	66,8	0,0
1º grau completo / 2º grau incompleto	16,2	83,8	30,6	0,0	7,0	62,4	0,0
2º grau completo / superior incompleto	10,7	89,3	54,0	5,3	2,3	35,8	2,6
Superior completo	11,4	88,6	69,4	2,8	1,4	25,7	0,7
Pós-Graduação	9,5	90,5	80,1	1,6	2,0	15,5	0,8
Local de Residência							
Belo Horizonte	22,3	77,7	59,3	0,0	3,2	34,4	3,1
Brasília	20,5	79,5	51,6	3,5	1,7	43,2	0,0
Porto Alegre	7,6	92,4	59,6	29,0	0,0	11,4	0,0
Recife	52,1	47,9	51,3	0,0	0,0	48,7	0,0
Rio de Janeiro	11,0	89,0	51,4	4,0	1,7	41,0	1,9
Salvador	0,0	100,0	46,5	12,9	0,0	40,6	0,0
São Paulo	11,1	88,9	57,6	3,5	1,8	36,3	0,8
Gênero							
Masculino	6,0	94,0	75,8	2,0	1,5	19,5	1,2
Feminino	15,0	85,0	60,4	4,4	2,6	31,6	1,0

Fontes: FGV / MTur